



IMPORTÂNCIA DA CAATINGA

Suelma Rosa, Representante Nacional da TNC no Brasil - 25/04/2013

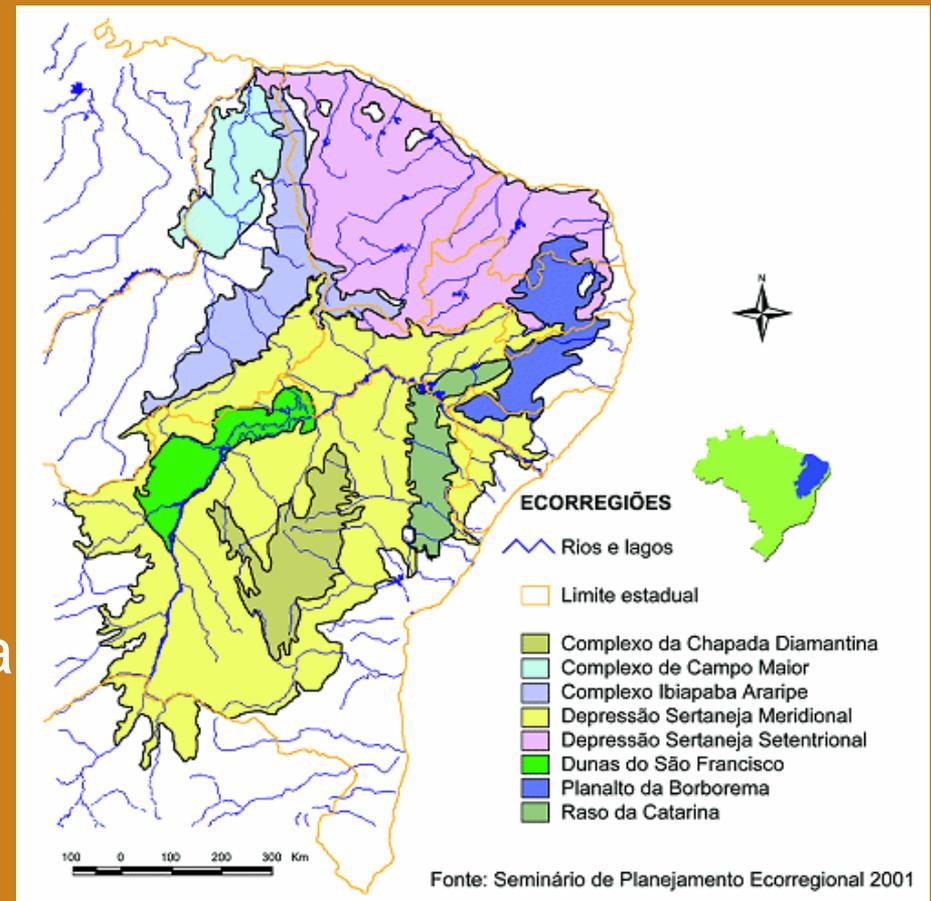
“Da extrema aridez à exuberância extrema...
... o sertão é um paraíso”.
Euclides da Cunha, Os Sertões.

- Estendendo-se por 755.000 Km² na zona subequatorial, muito heterogêneo, representa 11% do território nacional;
- Abriga grande diversidade de fauna e flora endêmicas, ou seja, espécies que só existem lá;
- Estima-se que existe uma variedade de entre 2000 e 3000 plantas, além de 17 espécies de anfíbios, 44 de répteis, 695 aves e 120 mamíferos, com percentual significativo de espécies endêmicas.



Caatinga: biodiversidade surpreendente.

Composta por mosaico de tipos de vegetação, em geral caducifólia, xerófila e, por vezes, espinhosa, variando com o mosaico de solos e da disponibilidade de água. Os diferentes tipos de caatinga estendem-se em relevo variado, e incluem a caatinga arbustiva, a arbórea, a mata seca e a mata úmida, o carrasco e as formações abertas com domínio de cactáceas e bromeliáceas, entre outros.

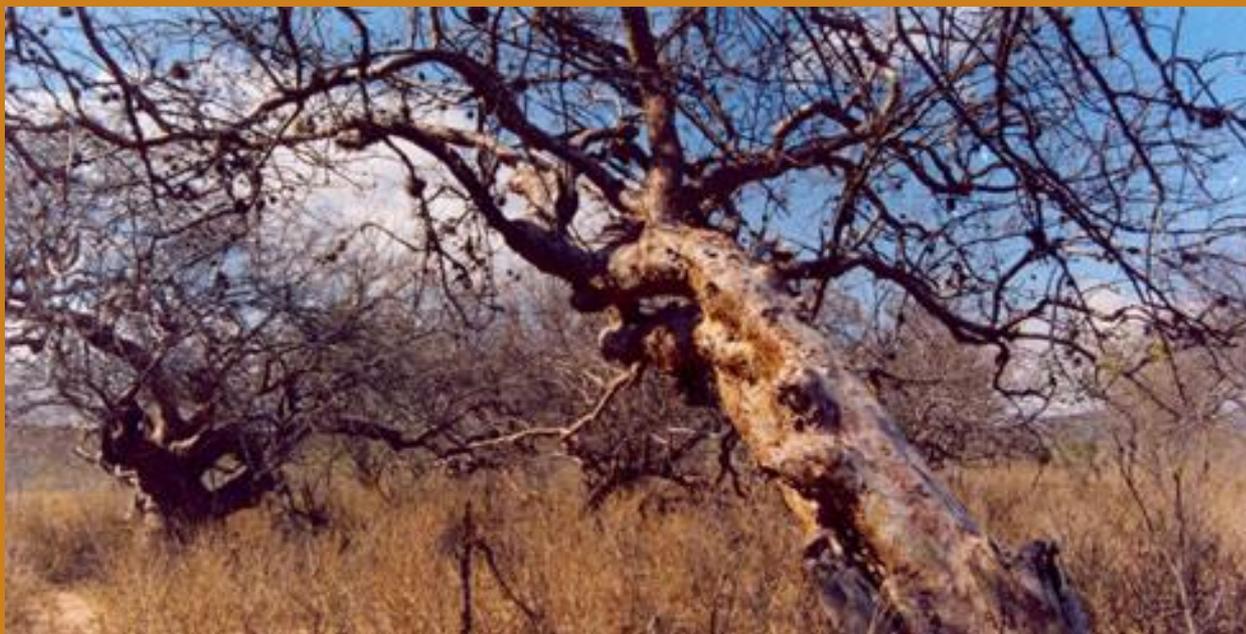


Caatinga: negligência histórica social.

É a região semiárida mais populosa do mundo e sua ocupação humana data de épocas pré-históricas, com a maior parte de sua população vivendo em condições de pobreza.



Caatinga: negligência histórica ambiental.



A Caatinga encontra-se tão alterada que apenas alguns poucos remanescentes de seu habitat ainda existem. E apesar da Caatinga ser o único bioma exclusivamente brasileiro, apenas **1% de seus habitats estão protegidos.**

Segundo o IBAMA existem:

- 16 unidades de conservação federais;
- As unidades de conservação representam apenas 4% da área total da Caatinga;
- E 70% das unidades de conservação são Áreas de Preservação Ambiental (APP).

Caatinga: degradação.



O bioma vem sofrendo, há décadas, um processo de fragmentação em pequena escala, com desmatamentos pontuais em sua área distribuída em oito estados do Nordeste (com exceção do Maranhão) e no norte de Minas Gerais.

Caatinga: principais ameaças ao bioma.

- (i) a conversão em pastagens para pecuária extensiva;
- (ii) a criação de assentamentos no âmbito da reforma agrária;
- (iii) o uso de lenha e carvão para as indústrias de cerâmicas, caieiras, de óleos vegetais e sabão e as padarias; e
- (iv) processo de desertificação.

Caatinga: porque preservar?

- Valor intrínseco da biodiversidade do bioma, único exclusivamente brasileiro;
- Num bioma semi-árido, a vegetação exerce um papel fundamental na manutenção do balanço hidrológico e na preservação dos recursos hídricos existentes;
- Manutenção das manifestações culturais e do modo de vida sertanejo;
- Mitigar impactos em populações muito vulneráveis, reduzindo os custos da adaptação à mudança climática.

Apoio da TNC à conservação da Caatinga, relaciona-se à duas Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN) no Ceará, em Serra das Almas I e II, criada com o apoio das empresas americanas S.C. Johnson & Son Inc (no Brasil, Ceras Johnson) e administradas pela Associação Caatinga.

Estratégia para a conservação em áreas privadas:

- (i) conservação em terras privadas;
- (ii) fortalecimento institucional; e
- (iii) a identificação e implementação de políticas práticas que incentivam a criação de reservas particulares.

Em 1998, com apoio do Fundo para Conservação da Caatinga, estabelecido por Samuel Johnson (in memoriam), para a proteção da carnaúba, cuja empresa utilizava a cera da carnaúba .

Entidade não-governamental, sem fins lucrativos, reconhecida como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) e cadastrada no Cadastro Nacional de Entidades Ambientalistas (CNEA).

Atualmente o apoio da TNC à conservação da Caatinga, relaciona-se a duas Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN) no Ceará, em Serra das Almas I e II, criada com o apoio das empresas americanas S.C. Johnson & Son Inc (no Brasil, Ceras Johnson) e administradas pela Associação Caatinga.

Contribuição da TNC à conservação da Caatinga: Projeto Tatu Bola



Para despertar uma maior preocupação e cuidado com o bioma, a Associação Caatinga propôs no ano passado a escolha do Tatu-bola, espécie ameaçada de extinção, típica da região, como mascote da Copa do Mundo de 2014.

Incluir a Caatinga (e o Cerrado) entre os biomas considerados patrimônio nacional, é correção de uma negligência histórica socioambiental. Trata-se do passo importante para estimular a conservação desse único bioma exclusivamente brasileiro e promover a qualidade de vida das populações com a preservação do modo de vida e da cultura regional.

Obrigada

Suelma Rosa dos Santos

Representante Nacional da TNC no Brasil

E-mail: srosa@tnc.org | Tel.: (61) 3421.9105